

ATUAÇÃO DO GRUPO CORAVET NA ÁREA DE CARDIOLOGIA VETERINÁRIA

ALINE A. PETRYKOWSKI¹, KARINA E. KRUEGER¹, LARISSA E. SEIBT¹, RENATA C. S. BASTOS¹, ANNA K. KANNENBERG¹, EDUARDO N. MUELLER², JOICE L. FARIA², MATHEUS F. SILVEIRA¹, 1 - Instituto Federal Catarinense campus Araquari, Araquari/SC/Brasil – aline.ptr@gmail.com ²- Instituto Federal Catarinense campus Concórdia, Concórdia/SC/Brasil

ÁREA: () Pesquisa; (X) Extensão

NÍVEL: () Ensino médio; (X) Superior

RESUMO

O grupo de Ensino, Pesquisa e extensão em Cardiologia Veterinária – CORAVET consiste num projeto que visa o ensino e capacitação dos alunos que possuem interesse na área de Cardiologia Veterinária como pesquisa e atuação profissional. O grupo atua através de uma equipe multidisciplinar que tem como objetivo atender a comunidade e incentivar a pesquisa e o crescimento da instituição. Os encontros ocorrem de forma semanal onde há apresentação de artigos sobre o tema, discussão de casos clínicos e de traçados de eletrocardiografias, participação na prática clínica e realização de exames dentro do hospital veterinário da instituição e incentivo a pesquisa através de publicação de trabalhos em eventos externos correlacionados.

Palavras-chave: cardiologia; eletrocardiografia; sanidade animal.

INTRODUÇÃO

Novas tecnologias e avanços nas pesquisas em saúde animal juntamente com o crescimento das especialidades na Medicina Veterinária contribui para o aumento da expectativa de vida e o conseqüente aumento da população de cães e gatos idosos no Brasil, e é justamente essa faixa de idade a mais acometida por doenças cardíacas devido transformações fisiológicas ou patológicas que ocorrem com o processo de envelhecimento (PEREIRA, 2012). Portanto cada vez mais o mercado está exigindo que os médicos veterinários se especializem pois os proprietários se preocupam com um diagnóstico mais preciso das enfermidades (MENDES, 2008).

De acordo com o presidente da Sociedade Brasileira de Cardiologia Veterinária (SBCV), Guilherme Teixeira Goldfeder, entre 2010 e 2012, houve um aumento de 300% no número de associados da SBCV, o que reflete o interesse dos estudantes e profissionais de Medicina Veterinária pela área de cardiologia (MATOS et al, 2014). Apesar do aumento da procura por essa área de interesse, Guilherme Teixeira Goldfeder relata que a Cardiologia Veterinária é abordada superficialmente nos cursos de Medicina Veterinária no país, portanto é essencial que os alunos procurem estágios e outras atividades extra-curriculares para complementar sua formação (VILELA, 2013). Para oferecer um serviço apropriado de

cardiologia veterinária, foi implementado no campus Araquari um grupo de ensino, pesquisa e extensão visando complementar a grade curricular do curso aos alunos que possuem interesse pela especialidade de Cardiologia Veterinária. Sendo os principais objetivos do CORAVET: proporcionar um serviço especializado em cardiologia veterinária através de uma equipe multidisciplinar de referência para a comunidade; Ofertar atendimento especializado nos campi Araquari e Concórdia; Determinar as principais doenças cardiovasculares que acometem os animais da região; Treinamento e qualificação de alunos; Produção e transmissão do conhecimento obtido via congressos, seminários e palestras à comunidade; Incentivar a pesquisa de base em Cardiologia Veterinária em disciplinas e projetos correlatos, colaborando com o crescimento da instituição.

MATERIAIS E MÉTODOS

As reuniões semanais são divulgadas através da página em rede social (www.facebook.com/ifc.coravet) onde os interessados são convidados à comparecer. Os acadêmicos e coordenador apresentam artigos relacionados a cardiologia veterinária publicados em periódicos. Dado o término da apresentação, o tema é debatido entre os presentes e as possíveis dúvidas são dirimidas. Algumas reuniões também consistem em discussões de casos clínicos e visualização de traçados eletrocardiográficos de pacientes atendidos no hospital veterinário da instituição. Além dos encontros semanais há eventuais acompanhamentos aos atendimentos especializados em cardiologia no hospital veterinário onde os alunos são introduzidos na prática clínica e na realização dos exames realizados como a ecocardiografia, eletrocardiografia e aferição de pressão arterial. Os alunos colaboradores também são incentivados a participarem de cursos de extensão e eventos externos na área de cardiologia veterinária e na publicação e apresentação de trabalhos em eventos correlatos com a demonstração de resultados de pesquisas realizadas dentro do projeto sob a orientação do coordenador.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Desde o seu início em 2014, o grupo CORAVET norteou suas atividades na elaboração de uma equipe multidisciplinar com indivíduos capazes de aprenderem mais sobre essa área, independente da afinidade do aluno em seguir essa especialidade, para ampliar o leque profissional de atividades.

Foi elaborada uma logomarca específica do grupo no intuito de criar uma identidade visual que fosse aceita pela comunidade, facilitando a inserção social e científica. Ao longo de seis meses discussões foram feitas, desde a escolha do nome até a imagem do grupo (Fig. 1)



Figura 1: Imagens dos layouts da logomarca final do grupo CORAVET

Os acadêmicos são incentivados a elaborarem projetos e a redação científica, onde já foram publicados dois resumos em congressos nacionais e um artigo científico em revista Qualis B4. Foi aprovado em edital o estudo de eletrocardiografia contínua em cães idosos, que consiste na avaliação de arritmias e na variabilidade da frequência cardíaca através de um aparelho (Holter) que é fixado no animal e que realiza a leitura do traçado eletrocardiográfico de modo contínuo num período de até 24 horas, permitindo que o animal continue com a sua rotina normal em casa. Por essa razão os resultados obtidos são mais fidedignos pois reduzem a interferência causada pelo estresse de um exame realizado de forma rápida no consultório veterinário.

Em conjunto a essas atividades foi submetido proposta para a aquisição de equipamentos através de financiamento da FAPESC. Está sendo feita uma parceria com empresa biomédica sediada em Florianópolis para o desenvolvimento de equipamentos e material de consumo para médicos veterinários a fim de aprimorar e especificar a atividade profissional, além de permitir aos alunos participarem do processo de finalização e testes de novas tecnologias voltadas especificamente para a Medicina Veterinária

Soma-se a isso a participação com os docentes do Instituto Federal Catarinense campus Concórdia no auxílio e consultoria em Cardiologia para fomentar a parceria intercampi com os docentes e acadêmicos do curso de Medicina Veterinária.

CONCLUSÕES

Ao estabelecer um grupo voltado para à extensão, os demais alicerces – ensino e pesquisa – devem estar em harmonia a fim de proporcionar qualidade aos acadêmicos, bem como à comunidade da região de influência do campus Araquari. Dadas as limitações de equipamentos o serviço de Cardiologia em si não pode ser ofertado na sua plenitude, porém a equipe vem buscando transpor as adversidades através de parcerias e ânsia em desenvolver ciência e tecnologia no campus. As atividades continuarão a existir nos três eixos a fim de qualificar o discente para o mercado de trabalho.

REFERÊNCIAS

MATOS, B. D.; CARVALHO, R. A. O.; COSTA, A. P. A. Atividades junto ao grupo de Cardiologia Veterinária EVZ/UFG. In: CONGRESSO DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS, 11., 2014, Goiás. **Anais...** . Goiás: Conpeex, 2014. p. 4243 - 4247. Disponível em: <http://eventos.ufg.br/SIEC/portalproec/sites/site5801/site/artigos/16_mostra-talentos/16_mostra-talentos.pdf>. Acesso em: 17 set. 2015.

MENDES, D., Quase Gente - Os cães e gatos agora vão ao oftalmologista, ao oncologista, fazem ginástica e tratam os dentes. **Revista ISTOÉ**, Ed. Três, edição 2005 ano 2008. Disponível em: <<http://www.terra.com.br/istoe-temp/edicoes/2005/artigo76688-1.htm>>. Acesso em 17 set. 2015.

PEREIRA, G. G., Cardiologia Veterinária a serviço do paciente idoso. **Revista Cães & Gatos**, Ed. Cururuca, ano 28, n. 157, p. 22-28. 2012.

VILELA, M. Você é um Especialista? **Revista Cães & Gatos**, Ed. Cururuca, ano 29, n. 173, p.34-44, 2013